

## AValiação DA QUALIDADE DO SÊMEN OVINO *IN NATURA* SUBMETIDO A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE UM NUCLEOSÍDEO PURINÉRGICO

Samille Alexandre Rodrigues<sup>1</sup>; Ana Carolina Fernandes Saraiva<sup>3</sup>; Natália Larissa Cunha Gonçalves<sup>3</sup>;  
Andréia Santana Bezerra<sup>4</sup>; Erick Fonseca de Castilho<sup>5</sup>  
Luiz Fernando de Souza Rodrigues<sup>6</sup>.

1. Bolsista PIBIC, Graduanda em Medicina Veterinária, UFRA, Belém-PA/ISPA, e-mail: millyalexandre@outlook.com; 2. Graduanda em Medicina Veterinária, UFRA, Belém-PA/ISPA, e-mail: carolsaraiva07@gmail.com; 3. Graduanda em Medicina Veterinária, UFRA, Belém-PA/ISPA, e-mail: natalialarissacg@gmail.com; 4. Zootecnista, Mestre, Doutoranda em ciência Animal, UFRA, Belém-PA/ISPA, email: andreiazootecnistaufra@gmail.com; 5. Médico Veterinário, Mestre, Doutor, UFRA, Belém-PA/ISPA, email: efcmv@yahoo.com.br; 6. Orientador, ISPA, UFRA, e-mail: luizvet.ufra@gmail.com.

### RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes concentrações de um nucleosídeo purinérgico e seu efeito sobre a membrana plasmática dos espermatozoides, e a viabilidade espermática visando estabelecer a melhor concentração na avaliação *in vitro*, e seu possível efeito protetor de membrana. Foram utilizados cinco carneiros adultos, da raça santa Inês, hígdidos e com bom escore corporal, criados em sistema intensivo. Os ejaculados foram obtidos por meio de vagina artificial (42 – 44° C), posteriormente, as amostras de sêmen fresco foram encaminhadas ao laboratório e submetidas a avaliação física, onde foram analisados os seguintes parâmetros: volume (ml), aspecto (aquoso, opalescente, leitoso e cremoso), turbilhonamento (1-5), motilidade espermática progressiva retilínea (%), vigor (0-5) e concentração espermática (sptz/ml). Foram realizados também testes complementares: supravital e hiposmótico (HOST), para avaliar a integridade estrutural e funcional da membrana plasmática, respectivamente. Após avaliação, o sêmen foi dividido em três alíquotas iguais contendo 50 milhões de espermatozoides/ 0,25 mL diluente, de acordo com os seguintes tratamentos: andromed® (controle), 0,5% de adenosina + andromed® (T1), 0,75% de adenosina + andromed® (T2), 1% de adenosina + andromed® (T3) e 1,5% de adenosina + andromed® (T4). Em seguida, as amostras foram acondicionadas em tubos plásticos de 1,5 mL e submetidas ao Teste de Termorresistência (TTR), onde foram avaliadas nos minutos 0, 60, 120 e 180 a motilidade retilínea progressiva e vigor espermático, e os testes supravital e hiposmótico foram avaliados apenas no minuto zero do TTR. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade Komolgorov-Smirnov, posteriormente, a ANOVA, seguida da análise de regressão para a identificação do nível máximo. A análise de regressão revelou comportamento quadrático onde foi identificado o valor máximo de 0,8% para a viabilidade e integridade da membrana plasmática. A motilidade e o vigor espermático apresentaram diferença significativa entre os tratamentos ao longo do teste, no qual o T1 e T2 apresentaram valores superiores aos demais. O teste supravital e o HOST também apresentaram diferença entre os tratamentos no início do TTR (minuto zero), sendo o T1 e T2 novamente superiores aos demais tratamentos durante toda avaliação. Conclui-se que, os tratamentos contendo 0,5% e 0,75% de adenosina apresentaram resultados superiores aos demais tratamentos, preservando as características físicas, estruturais e funcionais das células espermáticas após adição.

**PALAVRAS-CHAVE:** adenosina; espermatozoides; diluente<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Link do Vídeo: [https://youtu.be/2INT\\_YKuREw](https://youtu.be/2INT_YKuREw)